

37 cidades podem entrar em clima de racionamento de água



Açude Castanhão, com menos de 10%, após 5 anos de seca.

Da Coluna Vertical, no O POVO desta quinta-feira (19):

A Cagece encaminhou para a Agência Reguladora dos Servidores Públicos Delegados do Ceará (Arce) 40 planos com medidas de racionamento de água nos sistemas de abastecimento que já tiveram o controle deflagrado. A Arce tem um prazo de duas semanas para apresentar suas considerações à empresa.

Os planos abrangem 40 sistemas distribuídos em 37 municípios: Viçosa do Ceará, São Luís do Curu, São Gonçalo do Amarante (distrito de Croatá), Carnaubal, Graça (distrito de Lapa), Guaraciaba do Norte, Reriutaba, Varjota, Pires Ferreira, Apuiarés, Maranguape (distritos de Amanari e Sapupara), Palmácia, Pacoti, Guaramiranga, Mulungu, Capistrano, Itapiúna, Horizonte, Chorozinho (sede e localidade de Triângulo), Crateús, Tamboril, Catunda, Monsenhor Tabosa, Beberibe (sede e Serra do Félix), Fortim, Palhano, Mombaça, Piquet Carneiro, Parambu, Acopiara, Iracema (sede e distrito de Ema), Potiretama, Pereiro, Umirim, Campos Sales, Granjeiro e Ipaumirim.

Sobre os referidos planos, a Cagece diz que a redução da demanda de água será de duas formas distintas: redução das perdas físicas e redução das perdas aparentes. Na prática, reduzir fornecimento mesmo. O caso está com o conselheiro Hélio Winston.